



Revista Conscienciologia Aplicada
Publicação do Núcleo Técnico-científico
da ARACÊ

Ano 16, N. 11 – 2016

Periodicidade: bienal ISSN 1983-1331

Conselho Editorial

Ana Seno
 Eliane Stédile
 Isamar Martins
 Marco Antônio Facury

Equipe Editorial

Ana Seno (Coordenação)
 Isamar Martins
 Marcelo Rouanet
 Ney Vugman

Equipe de Revisores

Ana Seno
 Eliane Stédile
 Lia Tedesco
 Marcelo Rouanet
 Ney Vugman

Revisão final

Marco Antônio Facury

Tradução para o inglês

Marcelo Rouanet
 Ney Vugman

Tradução para o espanhol

Ana Seno
 Teresa Stédile

Diagramação

Epígrafe Editorial – 45 3525.0867; atendimento@epigrafeeditorial.com; Foz do Iguaçu – PR

Impressão

Grafel – (45) 3523-0440; grafica@graficagrafel.com.br; Foz do Iguaçu – PR

Tiragem: 150 exemplares

Endereço do Campus ARACÊ

Rota do Conhecimento, Km 7 (acesso pela BR 262, Km 86); Distrito de Aracê, Pedra Azul; Domingos Martins – ES

Correspondências

Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ
 Caixa Postal: 110 – CEP 29278-000 – Pedra Azul – Domingos Martins – ES

Contatos

Telefone: 27 99739.2400

E-mails: revista@arace.org; tecnico@arace.org

Facebook: Associação Arace;

Portal: www.arace.org

Os textos publicados na Revista Conscienciologia Aplicada são de responsabilidade dos autores e não necessariamente representam a perspectiva da Conscienciologia Aplicada ou da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ. Estão expostos à crítica e debate propiciando o desenvolvimento da ciência Conscienciologia. A reprodução dos trabalhos é permitida, desde que citada a fonte.

EDITORIAL – CONSCIENCILOGIA APLICADA

Persistência. Apresentamos ao público-leitor mais esta edição da Revista CAP – Conscienciologia Aplicada, trazendo temáticas de diversos pesquisadores da Conscienciologia, refletindo o trabalho de persistência no estímulo e contribuição às produções grafopensênicas para o desenvolvimento da pesquisa científica conscienciológica na CCCI.

Temáticas. Diversas especialidades da Conscienciologia se interconectam na sequência dos artigos, tais como a Paradiplomaciologia, Gnosiologia, Pensenologia, Serenariologia, Autopesquisologia, Interassistenciologia e Liderologia, entre outros subcampos de pesquisa, apresentados em 7 artigos originais e 1 relato de experiências.

Ortoliderança. A pesquisadora Aride Guinalli, em seu artigo “Autoconscientização do Traço Liderança: Exercício do Poder Cosmoético” traz profundas reflexões sobre o traço liderança associado ao poder. A partir da trajetória de suas vivências pessoais, exemplifica as superações dos traques relativos a poder, liberdade e liderança intra e extraconscencial. Além de utilizar metodologia autopesquisística, apresenta conteúdos de leituras de outros autores, enriquecendo as análises e técnicas utilizadas.

Epicentrismo. Já o pesquisador Vinícius Bernardi, em seu artigo “Laboratório *Serenarium*: ferramenta para vivência grupal, epicentrismo consciencial e interassistência atacadista”, apresenta os resultados e reflexões auferidos durante seu experimento no laboratório *Serenarium*, no Campus ARACÊ, que o impulsionaram a ações para desenvolver o epicentrismo consciencial, a grupalidade e ampliar a interassistência atacadista, expondo seu labcon para detalhar os aprendizados alcançados.

Bissociação. Conjugando dois conceitos importantes nos estudos conscienciológicos, o pesquisador Augusto Francisco dos Santos, em “Autopesquisa e Interassistência”, mostra os aprendizados pessoais alcançados a partir de seus estudos e cursos realizados. Visando aumentar o próprio conhecimento das ciências Conscienciologia e Projeciologia e os registros de parafenômenos, aplica as técnicas conscienciológicas para reciclar e autossuperar traços-fardos, exemplificadas com seu labcon pessoal. Para o autor, a autopesquisa caminha junto com a interassistência.

Paradiplomaciologia. A pesquisadora Joseuda Borges Castro Lopes, em seu artigo “Releitura do Projeto de Harvard: autorretratações, reconciliações e assistência através de negociações internacionais”, a partir de suas autovivências profissionais, faz uma releitura da técnica de negociação difundida pelo Projeto de Harvard sob a perspectiva das interações multidimensionais. Ao extrapolar tal releitura, sinaliza as possibilidades de as negociações internacionais serem precursoras do Estado Mundial, quando multidimensionalmente realizadas de modo eficaz.

Gnosiologia. No artigo “Paraepistemologia: Bases Gnosiológicas para a Autorresponsabilidade Evolutiva”, o médico e pesquisador Diogo Moura aprofunda a ciência da autopesquisa e os estudos dos fenômenos parapsíquicos sustentado por bases gnosiológicas e epistemológicas. Propõe a Paraepistemologia da autopesquisa multidimensional, visando criar metodologia de análise a partir de seu próprio exercício filosófico de experiências pessoais, vinculando aí o conceito de autorresponsabilidade evolutiva à autopesquisa.

Pressão holopensênica. A rica contribuição da pesquisadora Maria Teixeira para os estudos pensenológicos em “Profilaxia da pressão holopensênica pela interassistência” aprofunda a reflexão sobre as intensas e constantes conexões pensênicas e energéticas estabelecidas por qualquer conscin com grupo de consciexes pertencentes a determinados bolsões extrafísicos. Tais conexões podem se transformar em pressão holopensênica patológica quando realizada de modo inconsciente e sem a lucidez na aplicação da técnica da diferenciação pensênica.

Interassistenciologia. Em “Abordagem Interassistencial: técnica facilitadora das inter-relações multidimensionais”, a pesquisadora Márcia Maduré propõe a técnica de abordagem interassistencial, mecanismo facilitador das inter-relações multidimensionais. O método se embasa na autopesquisa cotidiana e observação participante nas vivências pessoais e grupais, com foco na interassistência. Tal técnica visa qualificar a maneira pela qual se comunicam assistente-assitido-amparador, explorando os aportes recebidos e as habilidades assistenciais e comunicacionais de cada conscin assistente.

Serenariologia. “*Serenarium*: relato de uma experiência em processo”, da pesquisadora Luciana Ribeiro, descreve e analisa sinteticamente condições envolvidas na experimentação desta autora em dois experimentos no laboratório *Serenarium*. Considera importante o(a) experimentador(a) inserir-se em processo conscienciométrico sistemático, conectando-se com o holopensene dos serenões de modo profundo e paracirúrgico durante o experimento. E, ainda, demonstra a necessidade de automonitoramento para implantação das medidas recinológicas ali programadas.

Gratidão. Registramos nossa gratidão aos pesquisadores e autores participantes desta edição, compartilhando com os leitores suas atuais pesquisas e conquistas evolutivas alcançadas. A participação dos autores, nesta e em outras publicações conscienciológicas, sustenta o holopensene da interassistência consciencial e do universo da autopesquisa continuada, trazendo maior qualificação e cientificidade a todos os leitores.

Convite. Sendo assim, convidamos você, leitor e leitora, a contribuir com suas pesquisas conscienciológicas, enviando-nos seus artigos e relatos para a revista *Conscienciologia Aplicada* para prosseguirmos os trabalhos e a divulgação das neideias da Conscienciologia, engrossando as diversas publicações científicas da CCCI.

Leitura. Desejamos **ótima** leitura a todos.

Equipe Editorial